



verdade, graças à pronúncia jamaicana, o verso “So Royal” soava “So raia”. Do engano surgiu o desafio: fazer uma versão em português. Assim, *She is Royal* virou *Não Saia*.

Mas a Jamaica é uma fábrica de hits e possui um criterioso controle de qualidade. “Eles visam ao mercado mundial”. Até alcançar o planeta, a música segue um “ritual”: gravação, prensagem do vinil e teste nos ouvidos exigentes do público dos soundsystems, bailões cercados por paredes de caixas de som.

E lá foi Soraia encarar o Stone Love – o mais famoso soundsystem da ilha. “Não tinha ideia da dimensão”. A multidão levantava as mãos imitando revólveres e fazia sons de tiros. “É o jeito de dizerem que gostaram, que querem ouvir novamente”. E sabe Jah o que pode acontecer se a música não for repetida. No dia seguinte, a distribuição é instantânea. “Tocou até no Japão”.

Soraia cantou na posse da ministra da Cultura da Jamaica, Olivia “Babsy” Grange, e no aniversário de Bob Marley, realizado anualmente por amigos e familiares. “Cantei com as I Threes fazendo backing vocals, não acreditei”, refere-se a Judy Mowatt, Marcia Griffiths e Rita Marley, backing originais da The Wailers.

De volta ao Brasil, após um ano abrindo shows de Gregory Isaacs pelo Caribe, ela criou o soundsystem Dubelétrica e compôs, em

Talento e sorte levaram Soraia ao soundsystem da Jamaica

CASA DA ÁGUA

DJ YT, coletivo Digitaldubs (carioca) e MINISTEREOPUBLICO (baiano) e Soraia Drummond. R\$ 15 ou R\$ 10, mais 1 kg de alimento não perecível

ritmo de dancehall, a canção *Estamos em Pleno Mar*, inspirada no poema *Navio Negro*, de Castro Alves. A ousadia lhe rendeu a premiação no Projeto Itaú Rumos Culturais. Em 2009, Soraia participou do último show de Gregory Isaacs em Salvador (ele morreu em outubro de 2010), cantando, a pedido dele, uma versão em português do hit *Night Nurse*.

Tentando traduzir na prática as mensagens que canta, ela organizou uma associação de artistas para administrar a Casa da Águia – Centro Cultural Misericórdia. Abrigada em um antigo casarão do Comércio, a ONG vai desenvolver projetos de arte-educação para as crianças que vivem nas proximidades da Ladeira da Montanha. E como coincidências sempre rondam a vida da moça, tudo pode acontecer. Afinal, o dia 11/11/11, embora não seja um sábado, vem aí. «